

O CAMINHO ABERTO PARA DEUS

Quebra-gelo (5min): é uma alegria imensa estarmos juntos mais uma vez para este momento tão especial. Cada encontro é uma oportunidade de nos aproximarmos de Deus, de fortalecer nossa caminhada cristã e de renovar nosso compromisso com a fé. Hoje, refletiremos sobre uma das verdades centrais do evangelho: o acesso ao Pai que nos foi concedido por meio de Jesus Cristo. Para começarmos, proponho uma pergunta simples, porém cheia de significado: quando você pensa em se aproximar de Deus, qual sentimento surge primeiro: confiança, medo, dúvida ou gratidão? Por quê? Compartilhe suas reflexões de maneira breve.

Motivos de oração (5min): antes de prosseguirmos, vamos aquietar nossos pensamentos e nos colocar diante de Deus em oração. Oraremos para que nossos corações sejam sensíveis à voz de Deus, para que compreendamos profundamente a obra de Cristo em nosso favor e que nossa vida reflita gratidão, obediência e dependência do Senhor.

Tempo de Adoração (5 min): agora, vamos dedicar alguns minutos para adorar. Adorar é reconhecer quem Deus é, dedicar a ele nossa atenção, nosso louvor e nossa gratidão. Vamos declarar palavras de exaltação, celebrando o privilégio de termos livre acesso à presença de Deus por meio de Jesus.



Tempo da Palavra (15 min): o texto que guiará nossa reflexão hoje está em 1 Timóteo 2.1-6, onde o apóstolo Paulo afirma: *“Há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, o qual se entregou a si mesmo em resgate por todos.”*

Vivemos em uma sociedade que valoriza múltiplas escolhas, inclusive no campo espiritual. Muitos acreditam que todos os caminhos levam ao mesmo lugar, mas a Palavra de Deus apresenta uma verdade clara, firme e libertadora: somente Jesus pode nos reconciliar com o Pai. A razão dessa exclusividade é profunda. O pecado rompeu nossa comunhão com Deus, criando uma separação que nenhum esforço humano, nenhuma obra religiosa ou mérito pessoal consegue reparar. Por mais bem-intencionadas que sejam nossas tentativas, não conseguimos reconstruir essa ponte quebrada. Precisávamos de alguém que pudesse nos representar diante de Deus e carregar sobre si o peso da nossa culpa.

Jesus é esse mediador perfeito. Sendo totalmente homem, ele conhece nossas dores, fragilidades, angústias e limitações. Sendo plenamente Deus, ele possui autoridade, santidade e poder para nos salvar. Nele, justiça e misericórdia se encontram.

Na cruz, ele assumiu o nosso lugar, pagando um preço que jamais poderíamos quitar: ofereceu a própria vida como resgate. Isso significa que o acesso ao Pai não depende mais do nosso desempenho espiritual, mas da obra completa de Cristo. Hoje, qualquer pessoa, independentemente de sua história, de seu passado ou de sua condição, pode se aproximar de Deus com liberdade, confiança e esperança.

Essa verdade transforma nossa relação com Deus. Não nos aproximamos mais como réus temerosos, mas

como filhos acolhidos. Não somos mais movidos pela culpa, mas pela gratidão. Não vivemos mais presos ao medo da condenação, mas guiados pela certeza do perdão.

Ao reconhecer Jesus como nosso único mediador, encontramos descanso para a alma, segurança para o coração e direção para a vida. Ele não apenas nos conduz ao Pai, mas também nos ensina a caminhar diariamente em sua presença, com fé, humildade e dependência. Se há algo de que esse texto nos lembra, é que Deus não está distante. Em Cristo, o caminho foi aberto. Agora, cada um de nós é convidado a viver nessa comunhão e a desfrutar do privilégio de estar perto do Pai, conhecê-lo e caminhar com ele.

Perguntas para reflexão e aplicação:

1. O que significa, na prática, saber que você tem livre acesso a Deus por meio de Jesus?
2. Em quais momentos você tem tentado se aproximar de Deus confiando mais em seus esforços do que na graça?
3. Como essa verdade pode transformar sua forma de orar e buscar a Deus?
4. De que maneira você pode viver diariamente em gratidão por esse acesso tão precioso?

Tempo de orar em duplas e trios (15min): nesse momento, para ter um tempo mais pessoal de oração, vamos nos reunir em duplas ou trios. Orem uns pelos outros, renovando sua entrega a Jesus como único mediador, agradecendo o livre acesso à presença de Deus e pedindo crescimento espiritual, comunhão e intimidade com o Pai.

Tempo da Igreja (5min): para encerrarmos, este é o momento de compartilhar breves avisos, a agenda da igreja e as próximas atividades. Aproveitaremos também para encorajar todos a permanecerem firmes, perseverantes e envolvidos na caminhada cristã. Que saíamos deste encontro conscientes de que, em Cristo, o caminho até Deus está aberto e somos convidados a viver diariamente nessa graça.